

EXPRESSÃO PROTEICA DO FATOR DE CRESCIMENTO ENDOTELIAL VASCULAR (VEGF) E DA INTERLEUCINA 6 (IL-6) EM PLACENTAS DE GESTANTES COM PRÉ-ECLÂMPسيا (APOIO UNIP)

Aluna: Tania de Brito Marcate

Orientadora: Profa. Dra. Luciana Pietro

Curso: Enfermagem

Campus: Campinas Swift

O objetivo deste trabalho foi avaliar a expressão proteica de IL-6 e VEGF no desenvolvimento placentário e fetal de gestantes com pré-eclâmpsia, comparando com o observado em placentas de gestantes normotensas. Amostras de 15 placentas de gestantes normotensas e 15 placentas de gestantes com pré-eclâmpsia previamente diagnosticadas foram selecionadas para detecção por ensaios imuno-histoquímicos (IHQ) da expressão de IL-6 e VEGF. Como resultados, observou-se intensa imunorreação para IL-6 e VEGF, tanto em placentas de pacientes com pré-eclâmpsia como em placentas normotensas, em várias regiões da placenta. Podemos atribuir estes resultados ao fato que, nas amostras de pré-eclâmpsia, ocorre um estado de grande inflamação sistêmica desencadeada pelos danos causados aos vasos sanguíneos por causa da hipóxia da placenta com aumento do estresse oxidativo, ativação de leucócitos no espaço interviloso causado pela hipertensão arterial, enquanto nas amostras de placentas normotensas, por conta dos processos fisiológicos do parto, há um estímulo da contratilidade uterina por meio da indução da expressão de ocitocina. Em relação à expressão de VEGF, este resultado é atribuído ao fato de que, nas placentas de pré-eclâmpsia, há uma tentativa de aumentar a vascularização para compensar o quadro de hipóxia gerado pela má implantação da placenta.